



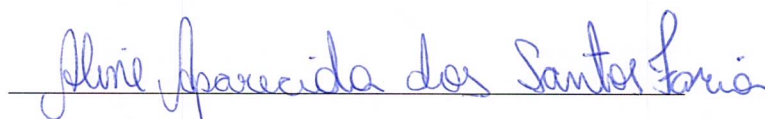
**ATA DE REUNIÃO DO COLEGIADO DE CAMPUS
IFRJ – REALENGO**

Aos seis dias do mês de março do ano de 2018, às 10h15 min., teve início a reunião do Colegiado do *Campus* Realengo, na sala da Direção-Geral, com a presença dos seguintes membros: a diretora-geral, docente Elisa Pôças, a coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia, docente Elisa Van Eyken, a coordenadora do curso de graduação em Terapia Ocupacional, docente Márcia Araújo, a coordenadora de Extensão, docente Ana Carolina de Souza, a coordenadora de Pesquisa, docente Ana Carolina Carvalho, os técnicos: Saulo de Oliveira, diretor administrativo, Helen Martins, coordenadora de integração escola-empresa, Karina dos Santos, coordenadora de biblioteca, Andrey Torres, representando o coordenador de segurança e administração de ambientes tecnológicos, Sérgio Vieira, Márcio Sophia, coordenador da Clínica Escola, Renata Marques, coordenadora da coordenação técnico-pedagógica, e os alunos Luiz de Oliveira, representante do Centro Acadêmico de Fisioterapia, e Luís Martins, representante do Centro Acadêmico de Terapia Ocupacional. A diretora-geral dá início à reunião, abordando o primeiro ponto da pauta, a saber: **“Solicitação de autorização para afastamento do país das servidoras Fernanda Guimarães de Andrade e Luciana Castaneda Ribeiro”**. Elisa Pôças esclarece que as duas docentes deverão ir para um congresso em Hamburgo, na Alemanha, no período de 09 a 19 de abril de 2018, com trânsito incluso. Ela ainda explica que as solicitações já foram aprovadas pelos colegiados de curso e que essa viagem não acarretará ônus para o IFRJ. **Solicitação aprovada por unanimidade.** Passa-se, assim, ao segundo ponto da pauta, a saber: **“Comitê gestor do PAE”**. A direção-geral explica que, em reunião anterior, tratou-se da criação do comitê gestor do PAE do *campus* Realengo e decidiu-se que o mesmo teria a seguinte composição: Direção de Ensino, Direção Administrativa, um representante dos coordenadores de curso, um representante do corpo discente, um representante dos docentes e três representantes da CoTP. A coordenadora Márcia Araújo questiona o porquê de haver três representantes da CoTP, pois isso, na sua opinião, gera desigualdade, no momento da votação. A coordenadora Renata Marques,

por sua vez, indaga a respeito da representatividade discente, que, de fato, segundo Márcia Araújo, nunca aconteceu. A diretora-geral se dirige aos alunos presentes, Luiz de Oliveira e Luís Martins, solicitando maior participação e interesse dos discentes nos assuntos do comitê. Ela afirma que talvez não seja necessária a presença de dois membros da direção. O diretor administrativo afirma que sua participação na reunião é muito pontual e sugere que seja convocado apenas quando necessário. O aluno Luiz de Oliveira acrescenta que realmente os alunos deixaram muito a desejar, na participação das reuniões, e sugere que a composição do comitê gestor do PAE tenha o mesmo modelo do CoCam, com um representante de cada Centro Acadêmico, para se tentar garantir a representação dos centros acadêmicos. A coordenadora Elisa Van Eyken alega ter uma dificuldade muito grande para se enxergar nesse comitê gestor, pois, segundo a mesma, os membros do comitê não têm acesso aos dados da Coordenação técnico-pedagógica, para saber como será feita a divisão de bolsas. Assim, na sua opinião, o comitê está muito “inchado”. Para ela, é preciso definir o papel do comitê gestor e dos membros, para que se tenha noção do que se está aprovando. Então, Elisa Van Eyken sugere que se pense no papel do comitê, antes de propor a formação do mesmo. A coordenadora de Extensão, docente Ana Carolina de Souza, acrescenta que seria melhor ter voz do que ter voto e que cada segmento, representatividade poderia participar com um voto. Para Elisa Van Eyken, o comitê gestor tem que participar do processo desde a construção do edital. A coordenadora de pesquisa, Ana Carolina Carvalho, sugere que se escolha um representante de cada segmento e um suplente, para que haja efetiva participação de todos os membros. A coordenadora Renata Marques, por sua vez, explica que há dados de alunos que são sigilosos e, por isso, não podem ser passados, ao que Elisa Van Eyken contesta que o comitê gestor precisa conhecer o fluxo de trabalho e se inteirar do que for possível a respeito dos parâmetros para a divisão de bolsas e isso pode ser feito, sem que se passem os dados pessoais do aluno candidato à bolsa. A coordenadora Renata Marques afirma que a sugestão dada pelas professoras é muito boa e que realmente isso deve ser pensado. Ela ainda acrescenta que já há um edital para ser publicado, na próxima semana, no dia 12 de março, e que a ProGrad fixa uma data para a entrega do mesmo. O que pode ser feito, nesse momento, segundo a coordenadora da CoTp, é o encaminhamento do rascunho desse edital para os novos membros do comitê. A direção-geral diz que não vê motivos para que o edital sofra muitas outras alterações. O discente Luís, por sua vez, esclarece que o edital em si, por

seus critérios e documentação solicitada, elimina alguns alunos que realmente necessitam da assistência estudantil. A coordenadora Elisa Van Eyken esclarece que, talvez, seja possível já abrir o rascunho do edital para que os alunos tragam suas sugestões. Assim, a coordenadora Renata Marques confirma que vai enviar o rascunho do edital aos membros do comitê e que se pode fazer uma errata, caso necessário, até mesmo em função da data, muito próxima, de entrega do edital. Segundo ela, há documentos que são imprescindíveis, de acordo com orientações do MEC. **Após a discussão, fica definido que o rascunho do edital será enviado aos membros do antigo comitê. Em relação à formação do novo comitê, decidiu-se que primeiramente os membros farão a leitura da resolução 11 de 08 de junho 2011 – Regulamento de Assistência Estudantil do IFRJ – e, posteriormente, discutirão qual é o papel do comitê, para que se possa dar encaminhamento à composição do mesmo.** Trata-se, então, do terceiro ponto da pauta: **“Criação do Gabinete da Direção-Geral”**. A diretora-geral esclarece que será necessário criar oficialmente o setor Gabinete da Direção-Geral, pois tem havido um conflito, no SIPAC, em relação à lotação dos servidores do Gabinete, que constam naquele sistema, como lotados diretamente na Direção-Geral, tendo, assim, acesso inclusive aos documentos endereçados à diretoria. Elisa Pôças explica que há uma FG ainda a ser liberada para o *campus* Realengo e que, dessa forma, é possível e viável criar oficialmente esse setor que, na prática, já existe e é representado pela secretária executiva Aline Faria, servidora que passará, assim, a ser chefe de gabinete. Ponto **aprovado por unanimidade**. A direção-geral dá prosseguimento à reunião, apresentando os informes. Ela faz menção ao orçamento referente ao ano de 2018, destinado ao *campus* Realengo, e esclarece que, pela LOA, efetivamente não seria possível pagar as contas, mas felizmente, após uma reunião dos diretores com o pró-reitor de administração, foi possível chegar a um denominador comum, fazendo-se uma divisão mais justa do orçamento, possibilitando o pagamento das contas, sobrando ainda um pequeno resíduo para outras contas menores. Assim, o ano de 2018 não apresenta problemas em relação às contas a serem pagas. No entanto, a direção-geral afirma que não se pode fechar os olhos para o fato de que a redução do orçamento se deve a um equívoco no cálculo da matriz CONIF. Ela solicita, então, aos coordenadores de curso uma tabela, com a contagem do número de laboratórios do *campus* Realengo; segundo a diretora, esse documento será apresentado à PROAD, para tentar corrigir o equívoco no cálculo da

matriz CONIF. O servidor Márcio Sophia argumenta se a divisão do orçamento entre os *campi*, decidida na reunião com a PROAD – mencionada anteriormente pela diretora – será mantida, mesmo com a mudança do reitor e do pró-reitor, que deverá acontecer em junho. A diretora-geral afirma que espera que seja mantida a decisão inicial. Em dando continuidade aos informes, Elisa Pôças esclarece que tem havido muitas reclamações em relação aos quadros brancos das salas de aula, pois os mesmos não têm sido apagados pelos professores. Assim, com o tempo, é difícil retirar a tinta dos quadros. No entanto, os docentes presentes no colegiado esclarecem que tem sido difícil apagar os escritos, após a aula, e que possivelmente o problema está nas canetas, uma vez que os quadros são novos. O coordenador Márcio Sophia explica que, se estava previsto, na solicitação de compras dos quadros, que qualquer caneta poderia ser usada nestes, talvez se deva pedir a troca dos mesmos pela empresa que os forneceu. Sobre o portão principal do *campus*, que foi danificado por um caminhão, a diretora-geral explica que com as últimas chuvas fortes, esse dano se tornou ainda maior. Ela informa que a prefeitura de *campus* está negociando com a Nova Rio, para providenciar o conserto, e, em paralelo, se preparando para abrir um processo, caso a Nova Rio não aceite arcar com os custos do reparo. Nada mais havendo a discutir, a reunião é encerrada às 11h56min., e eu, Aline Faria, secretária executiva da Direção-Geral, lavro a presente ata, que vai assinada por mim.



Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 2018.